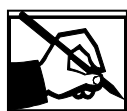


Noite de autógrafos - Mario Biolada



No dia 10, foi o lançamento do livro Desafios para os líderes do século 21 pela editora Logos da Vida. É o segundo livro do autor Mario Biolada. O livro surgiu de um trabalho que o autor apresentou no seminário Teológico Nazareno na disciplina Epístolas pastorais. Confira as fotos do evento - By Edson e Rosie Souza.

"Aquele que não leva a mensagem da cruz, é porque não a entendeu." (Marvyo Darley)



TOME NOTA!



ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- 19 - JOÃO EMANUEL SILVA BIOLADA
- 20 - SIMONE MOREIRA ROSSETI
- 22- DULCE DOS SANTOS
- 23 - HAYANE FRANCIÉLE F. DOS SANTOS



ACONSELHAMENTO PASTORAL

Rev. Elói Moutinho (9101-6080 / 3304-6129)
Rev. Israel de Castro Souza (9991-9883 / 3337-1028)
Pr. Gilialdo Barreto (8455-5118 / 3341-7083)

DIRETORIA

PRESIDENTE:
Rev. Elói Moutinho

SECRETÁRIO:
Mário Biolada

MORDOMOS:
Clóvis Salgado
Aparecida Cremasco
Dalcimar Zanoni
Mário Biolada

ECÔNOMOS:
Jaime R. Oliveira
Claudia Nakamura
Edson Batista
Fabiano Nakanishi

PRES. MED:
Luzinete Biolada

PRES. MNI:
Mariana S. Salgado

PRES. JNI:
Ana Paula Moutinho

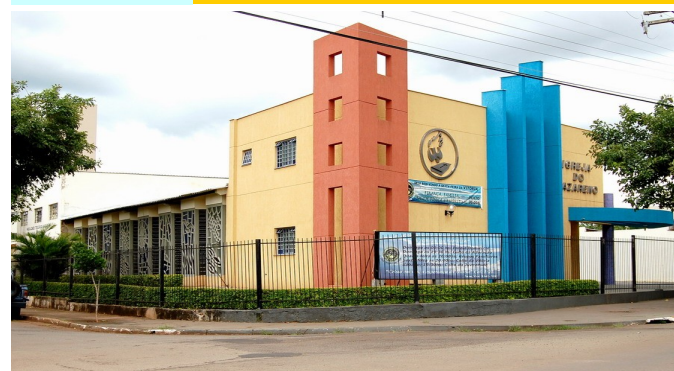
AGENDA

Segunda: 20h - Momento de Oração

Quarta: 20h - Quarta da Vitória

Sábado: 19h30 - Encontro de jovens e Reunião com adolescentes

**Domingo: 9h - Escola Dominical
19h - Culto da Família**



Av. Inglaterra, 731 - Jardim Igapó - Londrina / PR
Fone/Fax: (43) 3341-7083
E-mail: elmout@sercomtel.com.br
Acesse o site da igreja: www.nazarenolondrina.com.br

Para refletir...

A RATOEIRA



Um rato, olhando pelo buraco na parede, vê o fazendeiro e sua esposa abrindo um pacote. Pensou logo no tipo de comida que poderia haver ali. Ao descobrir que era uma ratoeira, ficou aterrorizado. Correu ao pátio da fazenda advertindo a todos: "- Há uma ratoeira na casa, uma ratoeira na casa!" A galinha, disse: "- Desculpe-me Sr. Rato, eu entendo que isso seja um grande problema para o senhor, mas não me prejudica em nada, não me incomoda." O rato foi até o porco e lhe disse: "-Há uma ratoeira na casa, uma ratoeira!" "- Desculpe-me Sr. Rato, disse o porco, mas não há nada que eu possa fazer, a não ser rezar. Fique tranquilo que o senhor será lembrado nas minhas preces." O rato dirigiu-se então à vaca. Ela lhe disse: "- O que Sr. Rato? Uma ratoeira? Por acaso estou em perigo? Acho que não!" Então o rato voltou para a casa, cabisbaixo e abatido, para encarar a ratoeira do fazendeiro. Naquela noite ouviu-se um barulho, como o de uma ratoeira pegando sua vítima. A mulher do fazendeiro correu para ver o que havia pego. No escuro, ela não viu que a ratoeira havia pego a cauda de uma cobra venenosa. E a cobra picou a mulher... O fazendeiro a levou imediatamente ao hospital. Ela voltou com febre. Todo mundo sabe que para alimentar alguém com febre, nada melhor que uma canja de galinha. O fazendeiro pegou seu cutelo e foi providenciar o ingrediente principal. Como a doença da mulher continuava, os amigos e vizinhos vieram visitá-la. Para alimentá-los o fazendeiro matou o porco. A mulher não melhorou e acabou morrendo. Muita gente veio para o funeral. O fazendeiro então sacrificou a vaca, para alimentar todo aquele povo. Na próxima vez que você ouvir dizer que alguém está diante de um problema e acreditar que o problema não lhe diz respeito, lembre-se que, quando há uma ratoeira na casa, toda a fazenda corre risco. O problema de um é problema de todos."

ORDEM DO CULTO

19 de agosto de 2012

1. Prelúdio
2. Leitura bíblica
3. Oração
4. Louvor
5. Momento de oração
6. Boas vindas e avisos
7. Dízimos e ofertas
8. Mensagem
9. Oração de encerramento e benção pastoral



Expediente: R. Souza — Tiragem 100 exemplares
E-mail: rosie@nazarenolondrina.com.br
Fone: 3337-1028 e 8431-4431 (Oi)



Informativo Semanal Ano XIII nº 33 19/08/2012

O PERIGO CÁLICE SOCIAL

O beber socialmente tem sido um assunto de controvérsia no meio evangélico à muito tempo. Existem os grupos que defendem o princípio da abstinência total do álcool, enquanto outros defendem que o beber socialmente não traz problema algum. Há aqueles que defendem que o próprio Jesus bebia vinho e que Ele não condenou a bebida. A Bíblia, todavia, condena a embriagues e a dependência do álcool. Em nossa cultura quando um evangélico professo é visto usando bebida alcoólica, mesmo de forma social, é motivo muitas vezes de escândalo diante dos inconfessos. Todo alcoólatra um dia foi usuário da bebida social. Profissionais da saúde especialistas no tratamento de dependentes do álcool concluem que o uso contínuo do chamado cálice social é uma porta aberta para o alcoolismo pelos seguintes motivos:

1. Uma pessoa que faz uso diário da bebida (um cálice de vinho, aguardente, etc. ou uma cerveja), por um período de um ano ou mais, normalmente se torna num dependente do álcool.
2. Após um período prolongado de uso da bebida o organismo humano exige o aumento da quantidade de álcool.
3. Está comprovado pela medicina que a maioria dos alcoólatras começaram bebendo socialmente e aos poucos se tornaram dependentes e consumidores de uma grande quantidade bebida.

Fomos criados para sermos habitação do Espírito Santo (I Cor.3:16-17) e um sublime dever que temos para com o nosso corpo é o da preservação. Destruir a saúde é pecado grave contra o corpo. Existem aqueles que são capazes de usar a bebida e não se tornar um dependente, mas é grande o número daqueles que se tornam escravos do álcool. Salomão aconselha a nem mesmo olhar para o vinho (Pv. 23:31-32), para não ser destruído por ele. O ideal é evitarmos, não apenas o mal, mas a própria aparência dele. Ao invés de embriagar com vinho Paulo aconselha a ser cheio do Espírito Santo. (Ef. 5:18)

Rev. Eloi Moutinho